



**Análise Preliminar de Novos Afloramentos da Formação Jandaíra  
(Cretáceo Superior- Bacia Potiguar) no Município de Areia Branca, Rio Grande do Norte**  
Preliminary Analysis of New Outcrops of Jandaíra Formation  
(Upper Cretaceous – Potiguar Basin) at the Areia Branca County, Rio Grande do Norte

Natália Benaim & Maria Célia Elias Senra

UNIRIO, Núcleo de Estudos Tafonômicos. Avenida Pasteur, 458, sala 405, 22.290 -240, Urca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.  
E-mail: nataliabenaím@gmail.com; esenra@unirio.br  
Recebido em: 30/03/2007 Aprovado em: 27/07/2007

Em março de 2006 ocorreu uma expedição à Bacia Potiguar, com o objetivo de coletar fósseis da Formação Jandaíra. A expedição chegou a região de Areia Branca nas coordenadas 05° 08' 70" S / 37° 10' 26" W onde há afloramentos representados por seqüências de calcários intercalados com sedimentos argilosos, depositados formando uma plataforma carbonática. Estes afloramentos aqui denominados AB01 e AB02 foram expostos pela ação da pedreira Brasil Química, formando paredes de aproximadamente 8 m de altura e apresentaram diversidade de macrofósseis de moluscos com representantes de bivalvíos, gastrópodes e cefalópodes, assim como a presença de equinodermos, crustáceos e icnofósseis. O município de Areia Branca situa-se na mesorregião Oeste Potiguar e na microrregião Mossoró, limitando-se com os municípios de Serra do Mel, Porto do Mangue, Grossos, Mossoró e o Oceano Atlântico, abrangendo uma área de 373 km<sup>2</sup>, encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema, sendo constituído pelos sedimentos da Formação Jandaíra, do Grupo Barreiras e pelos depósitos Colúvio-eluviais, Aluvionares e Litorâneos. Os dois afloramentos são parte de um mesmo paleoambiente pertencente à Formação Jandaíra, com variação mínima entre as faunas presentes. No afloramento AB01 foram identificados 30 exemplares dentre eles os bivalvíos *Inoceramus baixaverdensis*, *Inoceramus* sp., *Ostrea mossoroensis*, *Pholadomya* sp., *Lima* sp.; os gastrópodes *Tylostoma brasilianum*, *Tylostoma* sp.,

e um exemplar ainda não identificado; os equinodermas *Phymosoma riograndensis*, *Hemiaster rioupanemensis*; além do contramolde de cefalópode amonóide *Pachydiscus* sp.. Em AB02 dos 28 exemplares identificados, foram encontradas camadas com *Ostrea mossoroensis*; fragmentos de inoceramídeos, dois bivalvíos e um gastrópode mal preservados que dificultaram sua identificação; o gastrópode *Aporrhais* sp., além do bivalvío *Pholadomya* sp., os gastrópodes *Tylostoma brasilianum* e *Tylostoma* sp., os equinodermas *Phymosoma riograndensis*, *Hemiaster rioupanemensis* e do cefalópode amonóide *Pachydiscus* sp., todos esses últimos encontrados também em AB01. Icnofósseis identificados como pertencente ao icnogênero *Trypanites* foram encontrados nos dois afloramentos. Em ambos a predominância na fauna é de equinóides, tendo estes 53,33% de representatividade em AB01 e 25% em AB02. O calcário apresenta grande concentração de fragmentos de bioclastos, com grande quantidade de bivalvíos e gastrópodes que se encontram na matriz, assim como dentro de moldes e contramoldes dos exemplares inteiros de macrofósseis. Estes afloramentos demonstram dois ambientes sucessivos, um de restinga determinada pela presença de ostreídeos com sedimentos argilosos, e outro de plataforma, sendo um pouco mais profundo representado por moluscos de ambiente pelágico e por depósitos de calcarenito.